

ATA DA 064ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2018
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputado Kennedy Nunes

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

A Presidência declara que, por tratar-se de calendário especial, não há Breves Comunicações, portanto, dá início ao Horário dos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

Partido: PODEMOS

DEPUTADO NATALINO LÁZARE (Orador) - Faz uma reflexão sobre assunto importante da atualidade, o maior evento esportivo, que é a Copa do Mundo na Rússia. Observa que os brasileiros não estão empolgados, existe cenário de incredulidade, a estreia dos jogadores foi ruim, houve um empate melancólico e triste. Descreve que a realidade

brasileira é exatamente como está à população no dia a dia, que vive em estado de acomodação, de descrédito, e até de tristeza não existe aura positiva.

Menciona que ocorreu uma fratura, e que a paralisação dos caminhoneiros, expôs toda a fragilidade da estrutura política e administrativa do Brasil. Cita que infelizmente a classe política atual sofre desgaste, e muito sério. Portanto, é preciso reagir, adotar posturas e práticas para construir um futuro esperançoso, e retornar o crescimento, desenvolvimento e geração de empregos no país.

Finaliza afirmando que o seu candidato à presidência é o Álvaro Dias, porque o considera equilibrado e honesto. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PR

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLAR (Orador) - Reporta-se à conversa com um amigo policial que retornava de visita a dois filhos que residem na Europa, afirmando que o Brasil é um bom país para se viver. Corrobora tais palavras, acrescentando que apesar das dificuldades, o povo é bom, aqui tem produção e tem trabalho. Considera importante acabar com a corrupção e a criminalidade para que o povo volte a sentir-se otimista.

Destaca que a paralisação foi uma demonstração de quão fácil é estabelecer o caos, isso tudo pela falta de planejamento e investimento em alternativas para o transporte, porém aqueles que apostavam no quanto pior melhor com o intuito de derrubar o governo precisam saber que tal evento não consta da Constituição. Concorda que o país tem passado por maus governos, inclusive este, que deverá sair através da eleição que se avizinha.

Ressalta a importância de escolher bons candidatos, idôneos, principalmente aquele que será presidente, optando pelo melhor para mudar o rumo do país. Constata que a população está desanimada, fenômeno que se espalha nas redes sociais, contagiando os demais, entretanto, alerta que a seleção ganhar ou perder a Copa do Mundo nada representará em termos de bem estar ao povo,

afirmando que o ânimo para o trabalho não pode depender de resultados esportivos.

Refere-se à coluna do jornalista Moacir Pereira, que traz índices oficiais sobre a Segurança em Santa Catarina, no primeiro semestre, demonstrando que houve sensível queda no número de homicídios, bem como dos casos de roubo. Enaltece o trabalho eficiente dos profissionais da Segurança, acrescentando que essa estatística pode melhorar com a mudança na legislação.
[Taquígrafa: Sara]

Partido: PSD

DEPUTADO MILTON HOBUS (Orador) - Faz menção à agricultura familiar catarinense e ao Programa Compra Direta dos Agricultores dos órgãos do estado de Santa Catarina, e aliado ao assunto, cita o Projeto de Lei n. 486, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que tramita na Casa Legislativa desde 2015.

Sobre a temática, critica a forma utilizada pelo governo, especificamente em relação às escolas estaduais, e sugere à realização de um seminário de logística, de distribuição e armazenagem aplicado às compras governamentais da agricultura familiar de Santa Catarina, estabelecendo critérios de organização das cooperativas e produtores.

Informa que foi aprovado pela Casa Legislativa, e será realizado no dia 28 de junho, a partir das 8 horas, enfatizando que tal evento aumentará a compra regionalizada e aumento de renda dos agricultores catarinenses. Na oportunidade, convida todas as organizações de produtores rurais do estado de Santa Catarina a participarem do encontro com a finalidade de melhorar a atuação dos pequenos produtores, incentivo à cultura alimentar e à economia de cada região, além de proporcionar aumento a renda da atividade do campo.

Deputado Natalino Lázare (Aparteante) - Cumprimenta e parabeniza o deputado pelo relevante

projeto, beneficiando os produtores rurais de cada região. [Taquígrafa: Elzamar]

Ordem do Dia

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0116/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0190/2018, de autoria da deputada Ana Paula Lima, manifestando ao reitor da Univali contrariedade à demissão por justa causa da Professora Doutora Cássia Ferri e outros três professores, e solicita a revisão das injustas demissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0504/2018, de autoria do deputado Ricardo Guidi; 0505/2018, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0506/2018, 0507/2018, 0508/2018, 0509/2018, 0510/2018, 0511/2018, 0513/2018 e 0514/2018, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; 0512/2018, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0515/2018, de autoria do deputado José Milton Scheffer; 0516/2018, de autoria do deputado Aldo Schneider; e 0517/2018, de autoria do deputado Ismael dos Santos.

Igualmente, a Presidência comunica que será enviada ao destinatário, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0316/2018, de autoria da deputada Ada Faraco De Luca.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Taquígrafa: Sílvia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) - Faz menção ao atlas da violência de 2018, principalmente com relação à comunidade negra no Brasil. Aponta que a taxa de homicídios das pessoas negras no país é 30 vezes maior que na Europa, e que observando dados do ano anterior, a estatística demonstra que os assassinatos equivalem a 2,55% e que no período de 2006 a 2016, o índice de mortes cresceu 23,1% e a taxa de outras etnias recuou, e que os que sofrem homicídios em terras brasileiras, 71 são negros, principalmente jovens do sexo masculino, é como se vivessem em situação de guerra.

Reivindica o apoio de políticas públicas e enfrentamento ao problema, que se reflete não só nas mortes, mas também em número da criminalidade e violência que a cada dia cresce mais. Registra que em todas as unidades da federação, com exceção do Paraná, os negros apresentam riscos de exposição à violência e cita duas cidades pacíficas em Santa Catarina, que são Brusque e Jaraguá do Sul.

Destaca que existe um triste legado histórico de discriminação pela cor da pele do indivíduo, se vive de forma desigual. Salaria que é dever da sociedade lutar pela ameaça constante, é preciso mudar o cenário, há urgência de políticas educacionais e inclusivas para o segmento, escolas de tempo integral, idealizadas pelo saudoso Leonel Brizola, ensino de qualidade, esporte e assistência social.

Conclui afirmando que no seu mandato está comprometido com a causa da população negra no estado, e que é uma luta de todos os catarinenses.

[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Registra com pesar o falecimento do camarada e combatente Odair Rogério da Silva, que foi presidente do Sintaema - Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto e

Meio Ambiente de Santa Catarina e atualmente era presidente da Central dos Trabalhadores do Brasil - CTB, em Santa Catarina. Lamenta a perda do grande amigo que deixará muitas lembranças para os trabalhadores catarinenses, principalmente pela sua convicção, dedicação e comprometimento.

Faz um manifesto no sentido de buscar esclarecimentos acerca do financiamento aprovado no Parlamento para que a Celesc pudesse fazer um empréstimo de mais de um bilhão de reais para melhorar o plano de expansão do sistema de energia elétrica catarinense. Explica que são muitas as reclamações de comunidades pedindo melhoria do sistema, bem como de produtores que são prejudicados com a queima de equipamentos pelas constantes quedas de energia. Também destaca a importância de um plano de expansão que atenda a indústria, comércio, agricultores, avicultores, suinocultores que desejam ampliar as suas atividades.

Ressalta a necessidade de cobrar do governo do estado a situação destes investimentos e a forma como estão sendo aplicados os mais de um bilhão de reais que foram aprovados para melhorar o plano de expansão da Celesc, que até o presente momento não tem mostrado resultado. Na oportunidade, fala que protocolou requerimento solicitando informações ao governo do estado para que os produtores possam pelo menos ter perspectivas, bem como uma diretriz das ações que serão implementadas.

Deputado Milton Hobus (Aparteante) - Cumprimenta pela iniciativa muito oportuna, porque o financiamento foi aprovado para promover o desenvolvimento do estado. Relata que algumas regiões não se desenvolvem por falta de energia elétrica, da energia trifásica que não chegou ao campo. Declara que gostaria de subscrever o requerimento para que a Celesc possa prestar contas e esclarecer sobre a situação do projeto.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Corroborou o pronunciamento do deputado Cesar Valduga a

respeito da condição precária da rede de energia elétrica dos produtores no campo, posto que estivera em vários municípios, ocasião em que ouviu a posição daqueles trabalhadores, ratificando prejuízos em suas atividades.

Pontua a lamentável economia do estado e do Brasil, atingindo consideravelmente a vida dos agricultores familiares a partir do golpe político no Brasil e também pela falta de investimentos do governo do estado, sugerindo a implantação de políticas públicas direcionadas à agricultura familiar para reestabelecer a atuação do referido segmento.

Na esteira de suas colocações, critica a posição do governador Eduardo Pinho Moreira, referindo-se à herança da dívida bilionária, entretanto salienta que não houve a participação no governo de outro partido desde 2003, situação que poderia ser modificada com a adesão do Partido dos Trabalhadores que poderia posicionar-se contrário no que tange a políticas públicas na área da saúde, educação, assistência social e segurança pública, por considerar prejudiciais ao povo catarinense.

Por fim, salienta que há necessidade de estampar toda a verdade à população a partir de 2003, quando o governo da oposição acampou Santa Catarina. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO (Orador) - Reporta-se aos encontros ocorridos em algumas cidades para debater a questão da adoção em Santa Catarina, projeto desenvolvido pela comissão de Defesa e Direitos da Criança e do Adolescente, a qual é o presidente, como a palestra de Porto União que esclareceu dúvidas das pessoas que pretendem adotar crianças e adolescentes, os quais se encontram em vários abrigos mantidos pelo estado. Discorre sobre a questão das faixas etárias das crianças e dos adolescentes, sendo que ao atingir 18 anos de idade o estado não tem mais a obrigatoriedade de mantê-los sob sua custódia.

Por isso, acredita que as conversas feitas nos seminários ajudam a quem tem interesse em adotar

de ver outras possibilidades que não sejam de até três ou quatro anos, como é comum o desejo dos pais não biológicos e, assim, se estimula gestos nobres, como é o da adoção. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para as 14h. *[Taquígrafa: Sílvia]*